INSERÇÃO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE E SUAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS QUANTO A INTERDISCIPLINARIDADE

Gabriel Peiter Engers [1]

Letícia Corrêa Vaz [2]

Lucia Helena Rivero Meza [3]

Luciano Eduardo Gomes Ferreira [4]

Phillip Vilanova Ilha [5]

Laura Mendes Rodrigues Fumagalli [6]

Resumo:

O Esporte Orientação é definido como uma modalidade de corrida individual, contra-relógio, em terreno desconhecido e variado, geralmente de floresta, num percurso materializado no terreno por pontos de controle que o orientista deve descobrir numa ordem imposta. O presente trabalho, caracterizado como um projeto de ensino tem como objetivo propiciar aos discentes de Educação Física conhecimentos sobre o Esporte Orientação, sua história, características, modalidades, organização e vivências práticas, além de, discutir possibilidades pedagógicas desse esporte na educação básica. O projeto de ensino teve início em março de 2017 e é desenvolvido no campus Uruguaiana, por um docente da Unipampa, conjuntamente com um bolsista acadêmico e monitor voluntário. As atividades são desenvolvidas uma vez por semana, com duração de três horas. O planejamento das atividades didáticas esportivas é estruturado a partir da metodologia situacional dialógica. Esta metodologia é constituída por formas próprias de condutas, onde o discente deve adquirir uma capacidade geral do esporte, através da prática e reflexão das atividades desenvolvidas. As atividades são apresentadas de forma que os discentes vivenciem situações do esporte, dialoguem e reflitam sobre as possibilidades pedagógicas do mesmo. O projeto é ofertado semestralmente durante o ano letivo e, desde o início das atividades, já contou com a participação de 100 discentes, 50 por semestre. De forma geral, constatou-se que todos os acadêmicos conseguiram atingir os pré-requisitos básicos para desenvolver com propriedade práticas pedagógicas de orientação e participar com segurança de uma corrida de orientação. Percebeu-se também, que o esporte orientação, enquanto ferramenta pedagógica pode atuar interdisciplinarmente de acordo com sua área transversal de conhecimento, podendo ser oferecida através da orientação nas mais diversas disciplinas escolares, trazendo aos educandos possibilidades de reflexão sobre o tema, tanto na vertente ambiental quanto na pedagógica. Independentemente do nível da prática do esporte, é visível os benefícios advindos para o praticante da modalidade, como também, para os professores ser uma possibilidade a mais para ser trabalhada em sala de aula, para despertar em seus alunos a curiosidade acerca do esporte e virem buscá-lo como atividade de lazer futuramente.

Palavras-chave: Esporte Orientação, Interdisciplinaridade, Educação Física

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INSERÇÃO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE E SUAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS QUANTO A INTERDISCIPLINARIDADE

[1] Aluno de graduação. gabrielpengers@gmail.com. Autor principal

[2] Acadêmica de graduação. leticiavaz13@gmail.com. Co-autor

[3] Acadêmica de graduação. luciahelenariveromeza@gmail.com. Co-autor

[4] Acadêmico de graduação. dudugomesgui@gmail.com. Co-autor

[5] Docente. phillipilha@unipampa.edu.br. Orientador

[6] Pós graduação. prof.laurafumagalli@gmail.com. Co-orientador

INSERÇÃO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE E SUAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS QUANTO A INTERDISCIPLINARIDADE

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é caracterizada historicamente pelo ensino dos esportes tradicionais como futebol, handebol, basquetebol e voleibol, e em geral, os professores de Educação Física sentem-se inseguros para desenvolver temas diferentes dos esportes tradicionais (RUY; RAMOS, 2007). No entanto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), bem como, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) contemplam diversos outros temas, como as ginásticas, danças, lutas e esportes de aventura, onde se encontra o Esporte Orientação.

O Esporte Orientação é definido como uma modalidade de corrida individual, contra-relógio, em terreno desconhecido e variado, geralmente de floresta, num percurso materializado no terreno por pontos de controle que o orientista deve descobrir numa ordem imposta (FPO, 2011). Para o fazer, ele escolhe os seus próprios itinerários, utilizando um mapa e, eventualmente, uma bússola. Os percursos são estabelecidos para cada categoria, com pontos de controles representados no terreno por um prisma, distribuídos na natureza conforme os níveis técnicos de cada praticante, de forma que pode ser praticado por crianças e adultos. Não é um esporte radical porque o praticante não é levado além dos limites de segurança; possui interdisciplinaridade e contato com a natureza (SILVA; LOUZAN, 2010).

A essência do Esporte Orientação é a escolha do caminho entre um ponto de controle e outro que é definida pelo próprio atleta que deverá levar em consideração os melhores caminhos e obstáculos naturais ou artificiais existentes entre as várias opções possíveis. Ela proporciona além da atividade física, a rapidez de raciocínio, autocontrole e tomada rápida de decisão num desafio que ocorre num ambiente natural descrito de forma simbolizada no mapa (SILVA; LOUZAN, 2010).

O Esporte Orientação, por ser um esporte predominantemente praticado na natureza, encaixa-se perfeitamente como uma ferramenta pedagógica interdisciplinar que desenvolve vários aspectos psicossociais, biológicos e antropológicos que possibilitam o crescimento intelectual, físico e social dos alunos (SILVA, 2011). Esse esporte aborda, dentro de sua aprendizagem principal, conhecimento que transcendem a área da Educação Física, como: leitura de mapa, uso de bússola, cálculos de escalas métricas, conhecimentos geográficos, de botânica, entre outros. Contudo, a aquisição desses conhecimentos ocorre de forma conjunta e interdisciplinar.

Nesse sentido, percebe-se a importância da inserção dessa modalidade esportiva na formação inicial de futuros professores de Educação Física.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho, caracterizado como um projeto de ensino tem como objetivo propiciar aos discentes de Educação Física conhecimentos sobre o Esporte Orientação, sua história, características, modalidades, organização e vivências práticas, além de, discutir possibilidades pedagógicas desse esporte na educação básica.

O projeto de ensino teve início em março de 2017 e é desenvolvido no campus Uruguaiana, por um docente da Unipampa, conjuntamente com um bolsista acadêmico e monitor voluntário. As atividades são desenvolvidas uma vez por semana, com duração de três horas.

O planejamento das atividades didáticas esportivas é estruturado a partir da metodologia situacional dialógica. Esta metodologia é constituída por formas próprias de

condutas, onde o discente deve adquirir uma capacidade geral do esporte, através da prática e reflexão das atividades desenvolvidas. As atividades são apresentadas de forma que os discentes vivenciem situações do esporte, dialoguem e reflitam sobre as possibilidades pedagógicas do mesmo.

O projeto é ofertado semestralmente durante o ano letivo e, desde o início das atividades, já contou com a participação de 100 discentes, 50 por semestre.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o semestre foi proporcionado aos acadêmicos diversas vivências do esporte, como aulas teórico-práticas, possibilidades do esporte na escola e uma viagem para participar de uma etapa do campeonato municipal de Santa Maria/RS, onde diversos discentes tiveram a oportunidade de experimentar o esporte em um terreno completamente diferente juntamente com uma vertente competitiva.

A metodologia utilizada apresentou-se bons resultados, pois percebeu-se o desenvolvimento gradual e reflexivo dos acadêmicos ao longo do processo. Desde a percepção mais consciente dos ambientes ecológicos, bem como, ampliação de habilidades de correr, raciocinar, observar ao redor, analisar o mapa e o terreno ao mesmo tempo, além de, resolver problemas, criar possibilidades pedagógicas para desenvolvimento desse esporte no ambiente escolar.

Ao final do semestre, foi realizada uma pista de culminância das atividades, onde foi proporcionada uma pista aberta para acadêmicos e comunidade. Para aqueles que não se sentiam confiantes em fazer a prova sozinhos, foi montado grupos, os quais foram auxiliados e conduzidos por integrantes da equipe organizadora.

De forma geral, constatou-se que todos os acadêmicos conseguiram atingir os pré-requisitos básicos para desenvolver com propriedade práticas pedagógicas de orientação e participar com segurança de uma corrida de orientação. Percebeu-se também, que o esporte orientação, enquanto ferramenta pedagógica pode atuar interdisciplinarmente de acordo com sua área transversal de conhecimento, podendo ser oferecida através da orientação nas mais diversas disciplinas escolares, trazendo aos educandos possibilidades de reflexão sobre o tema, tanto na vertente ambiental quanto na pedagógica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte orientação pode ser trabalhado de diversas formas, desde os níveis mais básicos do conhecimento do esporte através de atividades lúdicas, como também, desenvolvido visando à técnica dos praticantes através de exercícios mais complexos. Independentemente do nível da prática do esporte, é visível os benefícios advindos para o praticante da modalidade, como também, para os professores ser uma possibilidade a mais para ser trabalhada em sala de aula, para despertar em seus alunos a curiosidade acerca do esporte e vir buscá-lo como atividade de lazer futuramente.

5. REFERÊNCIAS

FPO. Federação Portuguesa de Orientação. **Orientação**: desporto com pés e cabeça. Mafra: FPO, 2011.

RUY, C,R; RAMOS, G, N, S. A prática pedagógica dos professores de Educação Física e suas relações com os temas transversais: In: **III Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**: o lazer em uma perspectiva latino-americana, 2007. Disponível em<

https://bit.ly/2QgLnb7> Acesso em: 10 de set. 2018.SILVA, J. C.; LOUZAN, A. L. de S. **O esporte orientação**: na visão de acadêmicos de Educação Física da UCDB quanto a possibilidade de inserção na escola. Monografia, Universidade Católica Dom Bosco, 2010.

SILVA, M. A. F. **Esporte orientação**: conceituação, resumo histórico e proposta pedagógica interdisciplinar para o currículo escolar. Monografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.